Bernoulli Resolve

Volume 1 | Filosofia

SUMÁRIO

Frente A

COMENTÁRIO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

MÓDULO – A 01

O que é o ser humano? A busca pelo conhecimento

Exercícios propostos

Questão 01 – Letra E

Comentário: O tema central dessa questão se refere aos conceitos de liberdade e determinismo. É importante distinguir tais conceitos, sendo a liberdade uma característica propriamente humana, enquanto o determinismo faz parte da realidade dos demais seres vivos. No entanto, é mister entender que ser livre não significa que não existam influências na vida da pessoa e elas devem ser objeto de reflexão de modo consciente, uma vez que essa é a característica que diferencia o ser humano dos demais animais.

Questão 02 – Letra A

Comentário: Uma das mais importantes características da Filosofia é o senso crítico, o questionamento, a dúvida que faz a pessoa sair de seu estado de passividade e buscar um novo posicionamento em relação ao que lhe é estabelecido como verdade. No entanto, é mais cômodo que a pessoa mantenha uma atitude passiva e irrefletida, característica do senso comum.

Questão 03 – Letra D

Comentário: É fundamental distinguir a atitude da Filosofia da atitude do senso comum. Enquanto esta se fundamenta em uma postura passiva e irrefletida da realidade, dos fatos e dos valores, a atitude filosófica se mostra como o oposto, trazendo em sua essência a crítica, a dúvida e o questionamento diante do mundo, da sociedade e da própria pessoa sobre si mesma.

Questão 04 – Letra D

Comentário: O foco dessa questão são os tipos de conhecimento, os quais podem ter origem na razão (Filosofia e ciência) ou nascer da imaginação (arte e religião). A arte, como nos mostra a alternativa correta, diz respeito a um modo emocional, sentimental e imaginário de enxergar o mundo.

Questão 05 – Letra D

Comentário: A Filosofia não iguala opinião, conhecimento e verdade, bem como não dispensa o rigor metodológico da dúvida. O espírito crítico não surge apenas quando verdade e opinião coincidem. Mas a dúvida, o questionamento rigoroso e o espírito crítico são, de fato, fundamentos do pensamento filosófico moderno.

Questão 06 – Letra A

Comentário: A Filosofia apresenta-se como a busca pelo conheci-mento que reflete sobre a realidade. O próprio nome, interpretado literalmente do grego, "amor ao saber", apresenta essa ideia. O amor aqui é entendido não como um sentimento passivo, mas como uma atitude de busca. Desse modo, a Filosofia é uma busca constante pelo conhecimento do mundo, da sociedade e do próprio ser humano. No entanto, para que o conhecimento seja possível, a primeira e fundamental atitude do verdadeiro sábio – a exemplo de Sócrates – é reconhecer a própria ignorância. Caso se acredite saber tudo, não é necessário buscar o conhecimento. Por outro lado, caso se acredite ser ignorante, busca-se aquilo que lhe falta.

Questão 07 – Letra B

Comentário: A Filosofia se caracteriza por ser um exercício do pensar corretamente, elaborando respostas para os problemas que lhe são apresentados. Assim, pode-se dizer que ela tem sempre uma tendência à racionalidade, uma vez que é a razão que fornece meios para que sejam solucionados os problemas filosóficos.

Questão 08 – Letra B

Comentário: No texto, Bornhein diferencia o termo "Filosofia" em um sentido amplo e em *stricto* senso. Entendida como a busca por explicações ou como uma atitude de dúvida, a Filosofia sempre existiu, pois faz parte da condição de ser humano de procurar respostas sobre o mundo e sobre si mesmo. No entanto, entendida em um sentido estrito, a Filosofia surge apenas no mundo grego, como forma específica de conhecimento do mundo.

Questão 09 – Letra E

Comentário: Schelling expõe textualmente que a Filosofia não deve se prender a nenhum sistema teórico que seja universalmente válido, uma vez que isso limitaria muito a atividade filosófica e tiraria o sentido próprio de se fazer Filosofia.

Questão 10 – Letra B

Comentário: A Filosofia surge na Grécia Antiga exatamente dos questionamentos dos pensadores sobre as questões da natureza e do universo. Até os dias atuais, a busca pelo conhecimento do mundo se dá de maneira tal que a Filosofia mantém seus esforços voltados à busca das raízes da realidade, e a investigação sobre o sentido, o valor e a finalidade permanecem.

Questão 11 – Letra C

Comentário: Deleuze e Guattari falam de "caos" aqui no sentido de desordenar o que está constituído a fim de que se possa reconstituir, ou seja, se possa repensar, ressignificar e refazer. A Filosofia, então, tem papel central nessa tarefa, uma vez que é aquela que melhor permite que esse processo ocorra.

Questão 12 – Letra D

Comentário: A Filosofia surge exatamente no momento em que alguns grupos de pessoas passam a questionar e repensar as explicações que eram dadas até então sobre uma série de fatos no mundo. Assim, essa nova maneira de pensar leva ao descobrimento de um mundo aberto ao possível, no qual tinha de se formular maneiras mediante as quais o conhecimento fosse, de fato, obtido. É disso que a ideia de justificação racional ganha espaço, porque ela é um instrumento que verifica o que cada crença diz sobre o mundo.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: A questão apresenta a visão do epistemólogo Ernest Nagel sobre a Ciência. Os três aspectos práticos da Ciência apresentados são: (i) eliminação de crenças e práticas supersticiosas; (ii) afastamento de temores advindos da ignorância e (iii) fornecimento de base intelectual para avaliação de costumes e regras de conduta. Para que os três aspectos práticos da Ciência sejam alcançados é necessário que haja uma rigorosa correspondência entre princípios explicativos e fatos observados, caso contrário, não há construção científica. Assim, a resposta correta é a alternativa D.

Analisaremos as demais alternativas:

A) A linguagem pode ser determinada e isenta de erros, mas isso não garante que ela de fato descreva fenômenos no mundo e as relações que os compõem.

B) A necessidade na Ciência é algo já superado, uma vez que é tremenda a dificuldade em se chegar a estruturas necessárias – esteja atento ao uso que aqui é feito da palavra "necessário": nesse contexto, necessário significa "aquilo sem o qual uma coisa não existe". Em vista disso, o conhecimento científico adota uma postura mais pragmática e menos radical.

C) O corpo de conhecimento ser autoevidente não é fator-chave para o conhecimento científico. A autoevidência muitas vezes não é alcançada, o que não inviabiliza o conhecimento científico.

E) A dedução não é o caminho central para a produção de conhecimento, uma vez que a indução desempenha papel importante para a produção científica.

MÓDULO – A 02

Os primórdios da filosofia grega

Exercícios propostos

Questão 01 – Letra A

Comentário: Há uma diferença fundamental entre o conhecimento filosófico e conhecimento mítico. Enquanto a autoridade da Filosofia reside na força de convencimento de sua argumentação válida, o conhecimento mítico/religioso fundamenta-se na autoridade do narrador, já que ele é reconhecido como representante dos deuses e, portanto, seu discurso é inquestionável.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A Filosofia, em sua origem, apresenta-se como uma nova forma de pensamento e de conhecimento do mundo. Assim, ela fundamenta-se no rigor racional e na sistematização para alcançar suas conclusões, livre de determinações naturais e principalmente de um destino fatídico imposto pelos deuses.

Questão 03 – Letra C

Comentário: O pré-socrático Zenão, de maneira absolutamente lógica, mas que não corresponde à realidade sensível tal como nós a experimentamos, por meio de seus paradoxos, prova que o movimento não existe. Assim, encontramos a problematização entre a existência real do mundo e seu entendimento por meio do pensamento puro.

Questão 04 – Letra B

Comentário: O mito se diferencia da Filosofia, uma vez que se baseia na imaginação e na fantasia para explicar o mundo e o ser humano, enquanto a Filosofia se fundamenta na racionalidade, no rigor metodológico e no uso da argumentação válida para explicar a realidade e tudo o que existe nela.

Questão 05 – Letra C

Comentário: Apesar de alguns historiadores da Filosofia afirmarem que Sócrates é o pai dessa disciplina, é necessário observarmos que a filosofia fundada por Sócrates é a filosofia humanista, a qual caracteriza muitas das filosofias posteriores a ele – chamadas pós-socráticas. No entanto, na origem da Filosofia, encontra-se o problema cosmológico trabalhado pelos pré-socráticos, entendidos como os primeiros filósofos da história.

Questão 06 – Letra B

Comentário: Uma série de condições possibilitou o surgimento da Filosofia pré-socrática, e tantas são essas condições que é impossível dizer todas elas, uma vez que o intervalo histórico entre os dias atuais e a época é de mais de dois milênios, além de faltar muitos elementos historiográficos para que fosse possível descrever todas essas condições. Assim, é absolutamente incorreto afirmar que os aspectos econômicos e culturais não exerceram influência na Filosofia pré-socrática, uma vez que cultura, por exemplo, é algo que necessariamente engloba a atividade intelectual.

Questão 07 – Letra C

Comentário: Os pré-socráticos e sua Filosofia não representam o fim do pensamento mítico, mas sim o início de uma nova forma de pensar, trazendo métodos e elementos novos para se conhecer o mundo e seus elementos. É por isso que se pode dizer, ainda, que o pensamento mítico representa um instrumento com o qual se pode contar para se entender e compreender alguns aspectos da realidade. Isso é também comprovado pelo fato mesmo de muitos autores da Filosofia Antiga retomarem os mitos em suas teorias, tirando alguns elementos deles que, adaptados, são úteis para as novas concepções.

Questão 08 – Letra B

Comentário: Segundo Parmênides, um dos mais importantes pensadores pré-socráticos, existe uma essência imutável nos seres, e o conhecimento dessa essência seria o conhecimento da verdade do ser. Se os seres fossem apenas a aparência, estando esta em constante mudança, deveríamos reconhecer a presença de um não ser, pois, se tudo se move e se transforma, o não ser é inevitável (uma vez que algo que em um momento é, em outro momento já não é mais o que foi). Por isso, o filósofo distingue a "via da verdade", que é o conhecimento da essência, da "via da opinião", o conhecimento da aparência.

Questão 09 – Letra E

Comentário: Os filósofos pré-socráticos buscaram, sobretudo, entender como funcionava o mundo. Assim, não chegaram a tomar o homem, propriamente, como objeto filosófico. Também pode-se dizer que eles não chegaram a fazer uma Metafísica, uma vez que esses filósofos não superaram a Física, centrando seus estudos nessa visão.

Questão 10 – Letra D

Comentário: Atualmente, sabemos que muito do que os mitos trazem e afirmam é falso, contudo temos igualmente esclarecimento de que isso não faz com que nada que esteja contido em um mito seja aproveitável. Assim, casos como o de Platão e de Freud ilustram que recorrer aos mitos pode ser uma ferramenta interessante para elucidar problemas filosóficos (e não filosóficos também).

Questão 11 – Letra C

Comentário: Heráclito foi o principal pensador da tradição chamada de Mobilismo, que entendia que o mundo estava em constante mudança, de modo que nada que foi voltará a ser como era antes, ou seja, os entes estavam em constante alteração.

Questão 12 – Letra B

Comentário: O mito tem, em sua essência, a função de explicar a realidade de maneira mágica e imaginária. Isso não significa que seja uma forma de conhecer melhor ou pior que a Filosofia ou a Ciência, uma vez que seu objetivo é tranquilizar as pessoas e dar sentido àquilo que se apresenta, até então, inexplicável a elas. Assim, o mito não tem compromisso com a lógica, com a reflexão e com a racionalidade, mas com a necessidade de conforto e de compreensão da realidade não tendo sido abandonado com a origem da Filosofia.

Questão 13 – Letra B

Comentário: A relação entre mito e Filosofia ainda gera discussão, uma vez que afirmar ou negar, categoricamente, que houve uma cisão entre essas formas de conhecimento é algo que não se faz com facilidade. Ainda assim, uma série de autores e obras mostra que, por mais que tivesse havido imensa mudança na maneira de se pensar, a Filosofia ainda se valia de elementos presentes no mito. É por isso que se pode dizer que a Filosofia se caracteriza por uma explicação racional que vai retomar elementos míticos.

Questão 14 – Letra E

Comentário: O conhecimento mítico se pauta na tradição e nos relatos históricos que foram transmitidos pelas gerações e que foram sistematizados em cultos e práticas das mais diversas. A descrição que a alternativa faz é própria da Filosofia.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 2

Comentário: Demócrito é um dos pensadores da tradição conhecida como atomismo. Esses pensadores, da escola pluralista – que entendia que a realidade era derivada de vários princípios, e não apenas um –, propuseram o átomo – o indivisível – como elemento que constituía toda a realidade, o princípio constitutivo das coisas, a *arché* do universo. Sendo assim, a resposta correta é a alternativa E.

Analisaremos as alternativas:

A) Essa alternativa está incorreta, diz respeito à tradição pitagórica.
B) Essa alternativa está incorreta, diz respeito à filosofia de Heráclito de Éfeso.
C) Essa alternativa está incorreta, diz respeito à filosofia de Tales de Mileto.
D) Essa alternativa está incorreta, diz respeito à filosofia de Parmênides de Eleia.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 4

Comentário: O confronto entre Heráclito e Parmênides evidencia a discussão dos principais pré-socráticos sobre o conhecimento da *physis*. Os pensadores apresentam concepções distintas sobre a ontologia, isto é, sobre a área de conhecimento filosófico que investiga o que são as coisas. Enquanto Parmênides evidencia a imutabilidade do ser como origem do mundo, Heráclito mostra que a mutabilidade conduz às transformações da natureza, não existindo, portanto, princípio único, eterno e imutável, mas sim, o movimento como princípio ontológico. Ambos, ao discutirem a essência do mundo, buscam a verdade filosófica, na discussão ontológica (o ser enquanto ser), e iniciam uma discussão que perdura na Filosofia até a modernidade.

Questão 03 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: A tradição ocidental considera que a Filosofia nasceu na Grécia Antiga, com os "filósofos da natureza" ou "pré-socráticos", como também são conhecidos os primeiros pensadores da Filosofia. Nesse entendimento, a cidade-Estado – pólis – foi um fator histórico decisivo para o surgimento da Filosofia, uma vez que a sua configuração político-social e seus espaços de debate público propiciaram a formulação do pensamento racional. Há um ditado que diz: A pólis é mãe da Filosofia. Assim, a resposta correta é a alternativa E, que diz que, segundo Vernant, a Filosofia na Antiga Grécia foi resultado do surgimento da cidade como organização social.

Questão 04 – Letra B

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: O determinismo, quando relacionado à mitologia, é entendido como a interferência dos deuses na vida humana, determinando o destino das pessoas. Esse destino é inexorável, sendo impossível fugir dele. Por mais que as pessoas queiram evitá-lo, o destino sempre se cumpre. Assinar uma folha em branco escrita por Deus é considerar que será ele quem determinará o futuro da pessoa, sendo, assim, uma posição de determinismo.

MÓDULO – A 03

A busca pela verdade: Sócrates e Platão

Exercícios propostos

Questão 01 – Letra D

Comentário: Segundo Platão, cada pessoa tem uma natureza própria. Essa natureza deve se manifestar nas ações humanas, de modo que a justiça é definida como a realização da natureza de cada pessoa.

Questão 02 – Letra E

Comentário: Na Apologia, Sócrates se defende das acusações feitas por seus inimigos, as quais ele considera injustas. Uma dessas acusações era de que ele não acreditava nos deuses gregos pelo fato de falar em um novo deus, o daimon. Isso não impedia que ele acreditasse, como um bom cidadão, nos deuses oficiais da cidade. Logo, de forma alguma ele pregava o ateísmo.

Questão 03 – Letra B

Comentário: *A Apologia de Sócrates* traz um interessante retrato dos últimos momentos desse grande pensador. Sócrates, conforme se lê em Platão, combateu os sofistas em toda a sua trajetória, atacando com fervor o relativismo e as demais visões sofísticas. Na sua condenação, o filósofo não prescindiu em momento algum das suas convicções, mantendo-se até o fim crítico da arte retórica e da sofística em geral.

Questão 04 – Letra C

Comentário: O verdadeiro conceito do amor, na filosofia platônica, está ligado à busca do conhecimento e não apenas a um amor restrito ao sentimento ou ao prazer físico. Para Platão, o amor é a força que leva à busca do conhecimento verdadeiro.

Questão 05 – Letra B

Comentário: Platão foi o principal discípulo de Sócrates. No início de suas obras, dedicou-se a transcrever as ideias de seu mestre. No entanto, quando começou a elaborar sua própria filosofia, Platão continuou a utilizar Sócrates como o protagonista de suas obras, ainda que para expressar suas ideias. Por essa razão, podemos dividir as obras de Platão em diálogos socráticos e não socráticos.

Questão 06 – Letra E

Comentário: As mulheres, as crianças e os escravos não faziam parte da democracia ateniense. Isso é evidenciado por uma série de historiadores e sempre discutido. Autores como Aristóteles justificam isso apelando a noções metafísicas, que afirmavam que a natureza da mulher era, necessariamente, inferior à do homem.

Questão 07 – Letra C

Comentário: A filosofia platônica se fundamenta na ideia da divisão da realidade em duas esferas: a sensível (que é material, transitória e percebida pelos sentidos) e a inteligível (que é acessada somente pelo pensamento). Essas duas esferas não se confundem entre si. Tal divisão é expressa na Alegoria da Caverna.

Questão 08 – Letra B

Comentário: A Filosofia é filha da pólis. Tal expressão significa que a Filosofia nasce da realidade. Desse modo, pode-se afirmar que a concepção política de Platão tem origem em seu contexto, especialmente no conflito entre Atenas e Esparta, vencido por esta última, conhecido como a Guerra do Peloponeso.

Questão 09 – Letra E

Comentário: Conforme dito no texto, os cidadãos poderiam sempre tomar parte nas discussões e decisões da pólis, tendo espaço de voz e de voto. Assim, pode-se dizer que esse modelo era superior, porque ele era verdadeiramente mais democrático, no sentido etimológico do termo.

Questão 10 – Letra A

Comentário: Sócrates e os sofistas inauguram na Filosofia o período conhecido como humanismo, rompendo com as preocupações cosmológicas dos pré-socráticos. Voltando sua atenção para a sociedade e para a ética, Sócrates acreditava que as verdades que indicam o comportamento correto das pessoas podem ser despertadas pelo diálogo, uma vez que estas se encontram dentro delas próprias.

Questão 11 – Letra A

Comentário: Uma das principais frases que resume o pensamento socrático é "só sei que nada sei". Tal afirmação caracteriza a atitude, própria do filósofo, de reconhecimento da própria ignorância como posicionamento necessário para a possibilidade do conhecimento verdadeiro. Para o filósofo, apenas aquele que reconhece não ter o conhecimento continua a buscá-lo incessantemente.

Questão 12 – Letra A

Comentário: A alternativa que responde corretamente ao enunciado é a A. Na obra *A República*, Platão, pensando na cidade ideal, defende a sofocracia, ou seja, um governo no qual os sábios / filósofos estejam no poder. A filosofia platônica compreende que os indivíduos possuem uma natureza que deve condicionar sua função na cidade, assim o povo, cuja alma apetitiva governa, deve trabalhar para a sobrevivência da pólis (agricultores, artesãos e comerciantes); os militares, cuja alma irascível governa, devem proteger a cidade; enquanto que os magistrados têm a alma racional dominante e, por isso, devem governar a cidade, desde que sejam preparados adequadamente para isso (propedêutica). Essa antropologia platônica demonstra que apenas alguns têm a natureza capaz de desenvolver a habilidade filosófica.

Questão 13 – Letra C

Comentário: A única alternativa que responde ao enunciado é a C. A visão pejorativa que compreende os sofistas como mercenários está equivocada, muito embora tenha sido levada adiante até meados do século XIX por muitos filósofos e comentadores que se recusavam a ver as reais contribuições dos sofistas para a história da Filosofia. Boa parte desse olhar negativo é resultado das ferrenhas críticas feitas por Platão, cuja obra ganhou notoriedade no mundo ocidental.

Questão 14 – Letra B

Comentário: As alternativas A, C e D estão equivocadas, visto que Sócrates e Platão condenam o relativismo, sendo esse um dos fatores da crítica empreendida por eles aos sofistas. A alternativa D está errada, uma vez que a noção de natureza é imprescindível para compreender a questão da virtude em Platão. Para o filósofo grego, cada indivíduo possui uma natureza distinta: em alguns há predominância da alma racional; em outros, da alma apetitiva; e, em outros, da alma irascível. A única alternativa correta, portanto, é a B.

Seção Enem

Questão 01 – Letra B

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: Sócrates, segundo a tradição narra, tinha como hábito questionar, provocar as pessoas para que refletissem, para que fossem capazes de buscar a verdade e fugir das ilusões. A isso deu-se o nome de dialética, o processo através do qual as almas recordam a verdade que está nelas. Assim, o modo de vida socrático se baseava na sustentação do método dialético, sendo a alternativa correta a letra B.

Analisaremos as alternativas:

A) Essa alternativa está incorreta porque isso diz respeito à tradição anterior aos pré-socráticos.

C) Essa alternativa está incorreta porque isso diz respeito aos sofistas.

D) Idem da anterior.

E) Essa alternativa está incorreta porque isso diz respeito à tradição pré-socrática.

Questão 02 – Letra D

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 2

Habilidade: 11

Comentário: Essa questão aborda o entendimento de Platão sobre elementos da natureza humana. Em *O Banquete*, o filósofo apresenta uma longa discussão sobre o significado do amor. Em determinado momento, ao explicar a natureza humana, ele se vale de um mito, narrado no texto introdutório da questão, que afirma que os seres humanos originais eram unidos em pares e, por castigo de Zeus, foram divididos. Assim, cada um busca a sua "alma gêmea" – entenda-se aqui alma gêmea em sentido figurado, apenas para compreensão. Desse modo, Platão, alegoricamente, apresenta o amor como falta constituinte do ser humano. Portanto, está correta a alternativa D.

Questão 03 – Letra D

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: Platão desenvolveu uma epistemologia cuja base é metafísica, ou seja, pensa a realidade além da sua dimensão físico-material – o próprio termo metafísica representa isso, porque sua etimologia é "meta" (que aqui pode ser entendido como "além") + "física" (que aqui pode ser entendido como "material"). Assim, no entendimento de Platão, havia um plano da realidade que era o superior e último em que se encontravam as ideias ou formas. Essas eram, então, o elemento mais básico e primordial, de modo que todas as coisas que vemos na realidade seriam cópias, reproduções imperfeitas delas. Assim, na epistemologia platônica, conhecer um determinado objeto implica fazer correspondência entre o objeto observado e seu ser. Portanto está correta a alternativa D.

Questão 04 – Letra D

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: Acompanhando o pensamento de Parmênides, Platão afirma, em sua distinção entre "sensível" e "inteligível", que o conhecimento verdadeiro só pode ser alcançado por meio da busca da verdade com o uso da razão e nunca dos sentidos, uma vez que as sensações levam ao engano, por serem cópias da esfera inteligível.

Questão 05 – Letra C

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: Segundo Platão, a procura pelo conhecimento acontece quando a pessoa reconhece sua própria ignorância e busca a verdade na esfera inteligível, em uma investigação filosófica por meio da razão, e nunca com base nas experiências do mundo sensível.

MÓDULO – A 04

A verdade está no mundo real e a busca pela felicidade: Aristóteles e o Helenismo

Exercícios propostos

Questão 01 – Letra C

Comentário: Segundo Aristóteles, a felicidade é o bem último a que se destina o ser humano. Em outras palavras, o ser humano nasceu para ser feliz, sendo este seu *telos*. Ao atingir esse fim, tanto a pessoa quanto os seres realizam a justiça, entendida como cumprimento do fim pelo qual existem.

Questão 02 – Letra C

Comentário: A afirmação "todo homem é mortal" é uma premissa universal. Ao contrário, ao se afirmar que "nenhum homem é mortal", essa premissa, apesar de também ser universal, é contrária à anterior, tornando improcedente o argumento, uma vez que elas se excluem.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A alternativa A está errada, visto que a metafísica é uma ciência universal. Já a alternativa B está equivocada porque o acidente não pode ser considerado como o primeiro entre os modos de ser. A alternativa D, por sua vez, também está errada na medida em que Platão e Aristóteles não compartilham do mesmo conceito sobre substância. Sendo assim, a única alternativa correta é a C.

Questão 04 – Certa

Comentário: A vida monástica, que surgiu na Idade Média, estendeu-se pela Idade Moderna e chegou até os dias atuais, tem como uma das suas principais características o cultivo da virtude a partir da obediência, pobreza e castidade, elementos essenciais na vivência desses religiosos e religiosas.

Questão 05 – Letra B

Comentário: A alternativa correta é a B, uma vez que a Filosofia não foi precursora da organização de crenças em religiões, não resultou no segregacionismo dos povos nos primórdios da humanidade e não predominava nos povos antigos.

Questão 06 – Letra D

Comentário: As alternativas A e B estão incorretas, visto que a ética epicurista defende os prazeres comedidos e espirituais. A alternativa C está incorreta, pois não cabe considerar que a religião seja uma continuação da Filosofia, visto que ambos se constituem em campos autônomos, embora possamos observar elementos do epicurismo e estoicismo sendo absorvidos pelo cristianismo. A única alternativa correta é a D. O estoicismo e o epicurismo são correntes filosóficas do período helenista, período no qual a filosofia estava orientada para a vida prática, buscando pensar nas ações que levavam à tranquilidade da alma e, consequentemente, à felicidade. A Filosofia, nesse contexto, seria um remédio para a alma.

Questão 07 – Errada

Comentário: Tanto no caso da Igreja Católica quanto no caso da Igreja Protestante, não há postulação de julgamento igual para todos os indivíduos. Essas instituições reforçavam a estratificação social já existente, fato que se aplica também à noção de justiça.

Questão 08 – Letra C

Comentário: A alternativa correta é a C. As alternativas A, B e D apresentam afirmações equivocadas do conceito de justiça em Aristóteles.

Questão 09 – Letra D

Comentário: Segundo a filosofia epicurista, a morte não é um mal, mas o simples cessar das sensações com a dissolução do corpo no cosmos. Dessa forma, um de seus conselhos para a vida feliz seria não temer a morte, uma vez que ela é natural e não o maior de todos os males.

Questão 10 – Letra B

Comentário: A concepção política de Platão se baseia no poder nas mãos dos mais inteligentes, mas isso não significa autoritarismo. Aristóteles, apesar acreditar que outras formas de poder que não estejam nas mãos de poucas pessoas também sejam possíveis, acaba por considerar a aristocracia como uma forma adequada de poder, desde que não seja autoritária.

Questão 11 – Letra A

Comentário: A indução consiste em um tipo de raciocínio em que se experimentam vários particulares para alcançar uma premissa geral. É um dos métodos mais utilizados nas ciências experimentais por se basear na observação dos fenômenos ou experiências particulares para se chegar a leis gerais.

Questão 12 – Letra E

Comentário: O texto da *Utopia* se aproxima da filosofia epicurista, uma vez que defende a busca do prazer e a fuga da dor. Contudo, deve-se salientar que Epicuro faz uma distinção entre os prazeres, sendo que não são todos que levam à felicidade, mas somente aqueles que trazem a satisfação dos prazeres essenciais ao ser humano, sendo estes denominados naturais e necessários.

Questão 13 – Letra A

Comentário: O ceticismo, ou pirronismo, ética helenística, tem como premissa para alcançar a felicidade a constatação de que não é possível alcançar o conhecimento verdadeiro sobre nada. Desse modo, a postura adequada do ser humano seria suspender o juízo e nada afirmar, contentando-se com as aparências.

Questão 14 – Letra D

Comentário: A filosofia epicurista defende a procura pelo prazer, que deve ser buscado em todas as coisas (I-A). O Estoicismo defende a vida simples em concordância com a natureza, condenando as paixões, pois elas impedem os homens de discernir entre o bem e o mal (II-D). Um dos princípios do ceticismo é o questionamento da metafísica (III-B). O ecletismo defende a síntese dos conhecimentos produzidos na Antiguidade, diante da diversidade de respostas para os mesmos problemas (IV-C).

Questão 15 – Letra B

Comentário: A única afirmativa correta é a de número III, logo, a alternativa que responde ao enunciado é a B. A virtude, de acordo com a ética aristotélica, só pode ser pensada junto à noção de justa medida, que é o meio-termo entre o excesso e a falta. A escolha de ações virtuosas exige a prática racional, que cria disposições morais na alma.

Questão 16 – Letra B

Comentário: Os conceitos de ato e potência consistem na capacidade que os seres ou coisas reais, que são em ato, têm de receberem ou tomarem uma nova forma, transformando-se em outro ser ou coisa que já existia neles enquanto potência. Desse modo, o ato é a coisa no agora e a potência sua capacidade de vir a ser.

Questão 17 – Letra D

Comentário: Das formas possíveis de governo, Aristóteles afirma que cada uma delas se aplica a uma cidade de natureza diferente, ou seja, dependendo de sua natureza, a cidade deverá ter um governo adequado a ela. Mas esses tipos de governo podem se corromper, tornando-se favoráveis a poucas (e não a todas) pessoas. A monarquia é o governo de um a favor de todos, mas se degenera em tirania, governo de um a favor de poucos. A aristocracia se degenera em oligarquia e a república, em democracia ou demagogia.

Seção Enem

Questão 01 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: O pensamento aristotélico é caracterizado pela sua extensão e interconexão. Com o conceito de telos – fim, finalidade –, Aristóteles define o sentido das ações humanas, ao indicar que tudo tende para um fim, no presente caso, para a felicidade. Ou seja, a felicidade é o fim último de todas as ações humanas. No caso dos assuntos da cidade, o fim dessas ações seria obter a melhor e mais excelente cidade com os mais excelentes cidadãos. Para que esse fim seja alcançado, a política seria a ciência mais eficaz a adequada, porque a excelência da cidade e de seus cidadãos e as maneiras de alcançá-la são seus objetos. Assim, a relação entre o sumo bem e a organização da pólis pressupõe que a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade, sendo a resposta correta a alternativa C.

Analisaremos as alternativas:

A) Essa alternativa está incorreta porque Aristóteles não entendia que o bem comum era a soma das aspirações individuais, mas do coletivo sendo guiado para a sua finalidade natural.

B) Essa alternativa está incorreta porque Aristóteles não entendia que o sumo bem era dado pela fé nos deuses, mas pelo direcionamento correto dos entes para os seus fins.

D) Essa alternativa está incorreta porque, apesar de a afirmação "a educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente." não ser incorreta, ela não é um pressuposto para a relação entre a organização da pólis e o sumo bem.

E) Essa alternativa está incorreta porque Aristóteles não entendia a democracia como melhor forma de governo.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: A questão trata da filosofia helenista, sendo evidenciado o ceticismo no texto-base. Pirro, principal expoente da tradição cética, ao negar qualquer possibilidade de conhecimento, apresenta a ataraxia, a suspensão completa de juízos, como a melhor forma de se viver, aquela que traria paz interior aos seres humanos. Para Pirro, como explicitado no texto, somente se entregando à incerteza e à indiferença em relação à verdade o ser humano pode encontrar a felicidade. Assim, a resposta correta é a alternativa C.

Questão 03 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 5

Habilidade: 23

Comentário: Aristóteles apresenta uma concepção ética pautada na busca incessante pela virtude – que é entendida aqui como os frutos de um conjunto de bons hábitos somado à fuga dos vícios. O conhecimento ético, então, é entendido pelo filósofo como algo direcionado à virtude e próprio das faculdades da razão. Por isso, a ética pertence ao campo do saber prático, e difere-se dos outros saberes porque é caracterizada como conduta definida pela capacidade racional de escolha. Assim, a resposta correta é a alternativa A.

Questão 04 – Letra C

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: A felicidade é entendida como o fim do ser humano. Dessa forma, todas as ações humanas tendem a um e único fim: alcançar a felicidade. Para tanto, a pessoa deve se empenhar em exercer uma vida virtuosa e buscar a excelência moral.

MÓDULO – A 05

O nascimento do cristianismo e o auge da Idade Média

Exercícios propostos

Questão 01 – Letra A

Comentário: Os pensadores Averróis, Avicena e Maimonides são pensadores árabes que contribuíram para a formação do pensamento escolástico, não sendo, portanto, cristãos.

Questão 02 – Letra E

Comentário: A teoria da iluminação divina consiste na ideia de que o ser humano somente pode conhecer a verdade se tiver a sua mente iluminada por Deus, de modo que, sem tal iluminação, pelo fato de ser naturalmente pecador, o ser humano nunca poderia conhecer sozinho a verdade.

Questão 03 – Letra D

Comentário: A Patrística é o primeiro grande período da Idade Média, que vai do século II ao século VIII. No entanto, alguns autores entendem que ela alcançou o século X, com o início da Baixa Idade Média.

Questão 04 – Letra C

Comentário: Santo Agostinho foi o pensador mais importante da Patrística. Sua filosofia foi diretamente influenciada pelo pensamento de Platão. Contudo, deve-se compreender que nem tudo o que Platão disse se harmoniza com o cristianismo, de modo que Agostinho busca em Platão apenas aquelas ideias que são compatíveis com o cristianismo.

Questão 05 – Letra A

Comentário: A alternativa correta é a A, visto que o enunciado faz referência à obra *Cidade de Deus*. Nela, o Bispo de Hipona apresenta o conceito da cidade dos homens, que é aquela ligada à carne, sendo, portanto, transitória, mutável; e o de cidade de Deus, que é aquela ligada à alma, sendo, portanto imutável.

Questão 06 – Letra D

Comentário: Na teoria do conhecimento de Platão, o ser humano pode conhecer quando alcança a verdade que está dentro de si, pois sua alma já esteve no inteligível e ali contemplou as verdades em si mesmas. Assim, conhecer é lembrar (teoria platônica da reminiscência da alma). Inspirado em Platão, mas diferente dele, Agostinho também crê que a verdade está dentro do ser humano, mas, para encontrá-la, deve-se ter a mente iluminada por Deus.

Questão 07 – Letra B

Comentário: A única alternativa correta é a B. Para responder a essa questão satisfatoriamente, o aluno deve ter conhecimento da doutrina da iluminação agostiniana. De acordo com ela, as verdades encontram-se no interior do homem, que depende da irradiação da luz divina sobre o intelecto para conhecê-las. Tendo dito isso, a alternativa A é falsa, pois afirma que as verdades não se encontram no interior do homem. As alternativas C e D também são falsas; a primeira por associar diretamente a teoria agostiniana à teoria da reminiscência platônica; a segunda por inserir o conceito de encarnação, dogma não aceito pela doutrina católica.

Questão 08 – Letra B

Comentário: As únicas afirmações verdadeiras são a I e IV, logo, a alternativa que responde ao enunciado é a B. Para responder a essa questão satisfatoriamente, o aluno deve ter conhecimento da doutrina da iluminação agostiniana. De acordo com ela, as verdades encontram-se no interior do homem, que depende da irradiação da luz divina sobre o intelecto para conhecê-las. A afirmativa II é falsa, pois, na teoria de Santo Agostinho, não é possível tornar equivalentes a inteligência humana e a luz imutável. A afirmativa III é também falsa, pois Santo Agostinho não foi o primeiro a formular a teoria das ideias inatas.

Questão 09 – Letra B

Comentário: A alternativa correta é a B. A alternativa está equivocada, pois a luz da teoria da iluminação não é alcançada na vida eterna, ela é uma possibilidade para o homem terreno. A verdade das coisas divinas só é alcançada por meio da graça divina, que concede ao homem a possibilidade de contemplá-las, o que torna a alternativa C incorreta. Entretanto, embora haja na filosofia agostiniana inspiração platônica, Santo Agostinho não vai defender uma teoria da reminiscência, o que torna a alternativa D falsa.

Questão 10 – Letra B

Comentário: Apesar dos medievais entenderem que a fé era superior à razão, como pode ser lido na máxima *Philosophia ancilla Theologie* (A Filosofia é serva da Teologia), elas não são irreconciliáveis. Pelo contrário, o esforço medieval, de modo geral, pode ser entendido como de união e conjunção das duas áreas.

Questão 11 – Letra A

Comentário: A alternativa correta é a A. A patrística, primeiro momento da filosofia medieval, representa a retomada da filosofia platônica, numa tentativa de utilizar a razão para fundamentar a fé. A alternativa B está equivocada, pois, embora a obra de Santo Agostinho tenha inspiração platônica, não houve o resgate das coisas sensíveis, pelo contrário. Santo Agostinho e Platão valorizavam a alma e a intelecção. A alternativa C está incorreta, na medida em que o pensamento aristotélico foi utilizado no segundo momento da filosofia medieval chamado de Escolástica. A alternativa D está incorreta, pois o dualismo grego é apropriado pela filosofia agostiniana.

Questão 12 – Letra D

Comentário: A alternativa correta é a D. A afirmação I é falsa, pois a iluminação divina não elimina a necessidade de intelecto próprio, o que torna verdadeira a afirmação IV. A afirmação III é verdadeira, na medida em que afirma que Agostinho adota alguns aspectos da teoria da reminiscência platônica, o que é equivocado.

Questão 13 – Letra C

Comentário: A alternativa que responde ao enunciado é a C. A utilização das filosofias pagãs na Idade Média representa uma das características da Filosofia produzida nesse período. Pensadores como Santo Agostinho, representante da Patrística, ou São Tomás de Aquino, representante da Escolástica, utilizaram as leituras de Platão e Aristóteles para fundamentar racionalmente os dogmas da fé cristã.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 4

Comentário: Tanto Anaxímenes quanto Basílio buscavam explicar a origem de todas as coisas por meio de um princípio ordenador. Anaxímenes considerava que a arché do cosmos era o ar, sendo que esse elemento compõe tudo o que existe no universo. Basílio, por outro lado, defendia que a causa de tudo o que existe é Deus, criticando os filósofos pré-socráticos, os quais defendiam ser a arché um ou alguns elementos da natureza, a resposta correta é a alternativa D.

A) Essa alternativa está incorreta porque representa apenas o entendimento dos pré-socráticos, e não o da filosofia medieval.

B) Essa alternativa está incorreta porque os filósofos medievais eram filósofos da religião.

C) Essa alternativa está incorreta porque não se pode dizer que nenhuma das duas tradições tenha origem propriamente em civilizações antigas.

E) Essa alternativa está incorreta porque expressa apenas o entendimento dos filósofos medievais, e não dos pré-socráticos

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 1

Habilidade: 2

Comentário: As grandes navegações apresentam um dos acontecimentos históricos mais importantes para representar o início do mundo moderno, terminando, assim (de maneira geral e pouco precisa), o mundo medieval, por volta do século XV.

MÓDULO – A 06

Escolástica: do auge à decadência da Idade Média e a formação do mundo moderno

Exercícios propostos

Questão 01 – Letra D

Comentário: A primeira afirmativa é falsa, visto que a nova atitude de investigação representada pela figura de Galileu não se rendeu à Igreja. A segunda afirmativa é verdadeira, visto que, de fato, a nova concepção de mundo, fundamentada na observação e experimentação da natureza, abalou a visão medieval de mundo, teocêntrica e geocêntrica. A terceira afirmação é falsa, na medida em que Galileu rompeu com a concepção aristotélica do universo, aceita até então. A quarta afirmação é falsa, uma vez que a investigação da natureza, para Galileu, deveria associar a observação dos fenômenos à racionalidade matemática. A quinta afirmação é verdadeira, sendo a identificação dos corpos celestes um dos motivos que conduziram à condenação de Galileu. Sendo assim, a alternativa correta é a D.

Questão 02 – Letra C

Comentário: São Tomás de Aquino inovou, no período da Escolástica, ao afirmar que o conhecimento da verdade pode ser encontrado e construído pelo ser humano. Dessa forma, percebemos uma visão de ser humano diferente da do período da Patrística, na qual ele é valorizado não só por sua filiação divina, mas também por sua inteligência.

Questão 03 – Letra B

Comentário: Sendo um dos fundadores da Modernidade, Leonardo da Vinci confiou na observação da natureza para alcançar a verdade sobre o mundo e sobre as coisas. Para ele, o conhecimento não se dá pela revelação divina (pensamento próprio da Idade Média), mas sim pela investigação humana que experimenta e observa o mundo em si mesmo.

Questão 04 – Letra D

Comentário: Uma das maiores contribuições de Galileu para a Ciência moderna foi o estudo do movimento dos corpos, inspirando, inclusive, os estudos de Newton.

Questão 05 – Letra B

Comentário: As afirmativas I, II e III estão corretas. A afirmativa IV está incorreta porque a subjetividade é a característica do período moderno. A afirmativa V está errada porque os filósofos mencionados que defendem a razão são Descartes, Leibniz e Pascal, enquanto que os que defendem os sentidos são Locke e Hume. Logo, a alternativa que responde ao enunciado é a B.

Questão 06 – Letra B

Comentário: A Modernidade, que se estende do século XV ao XVIII, foi um período da história do mundo Ocidental particularmente profícuo em relação à mudança de perspectiva sobre a realidade. O Renascimento faz parte desse período, sendo que alguns filósofos entendem que ele, no século XVI, se trata de um período separado da Modernidade.

Questão 07 – Letra B

Comentário: Uma das teses mais importantes da filosofia tomista é a teoria das cinco provas de Deus. Nela, Tomás de Aquino prova que Deus existe, utilizando não a fé, mas o pensamento lógico, por meio de argumentos racionais. Dentre esses argumentos, destaca-se a ideia de causalidade na prova do primeiro motor, sendo Deus aquele que movimenta tudo e que não é movimentado por nada.

Questão 08 – Letra D

Comentário: A Modernidade desponta como um momento da história que rompe com a ideia de que a razão deve submeter-se à fé, própria da Idade Média, de modo que passa não a apenas aceitar aquilo que está dado, mas a buscar, em uma atitude de crítica, a contestação de tudo o que é incoerente e misterioso à razão humana.

Questão 09 – Letra A

Comentário: A alternativa que responde ao enunciado é a A, pois, de acordo com o texto, embora a Filosofia penetre nos corpos naturais para considerar suas verdades inerentes, ela não consegue obter um conhecimento completo dessas verdades.

Questão 10 – Letra D

Comentário: A Modernidade apresenta-se como a contestação e crítica a tudo o que se aceita devido à autoridade e a toda forma de ignorância. Essa crítica se direciona à instituição, ao conservadorismo, ao geocentrismo (com a filosofia de Copérnico), buscando formas de conhecer baseadas na racionalidade.

Questão 11 – Letra C

Comentário: A alternativa que responde à questão é a C. Trívio era o nome dado às três matérias ensinadas nas universidades medievais: gramática, retórica e dialética. Já o Quadrívio representava a reunião das quatro disciplinas: Geometria, Aritmética, Astronomia e Música. As sete disciplinas, juntas, formam as chamadas artes liberais, mencionadas no enunciado da questão.

Questão 12 – Letra C

Comentário: Apesar de comportar várias definições, a cultura, no sentido elaborado pelos pensadores renascentistas, se refere à cultura como busca e cultivo do espírito, na busca pelo conhecimento do mundo e de si mesmo, compreendendo que tudo se explica pela razão e não mais pela fé.

Questão 13 – Letra D

Comentário: A filosofia tomista visava justificar e racionalizar os dogmas da fé cristã, a fim de propagar melhor a doutrina e combater as chamadas "heresias", doutrinas contrárias à oficial do catolicismo. Assim, Tomás de Aquino se valeu das estruturas aristotélicas, adequando o aristotelismo à teologia cristã.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: O fundamentalismo que interpreta a *Bíblia* de maneira literal confunde o ser humano, uma vez que sua linguagem deve ser interpretada e não tomada ao pé da letra. É essa a atitude defendida por Galileu, o que demonstra a atualidade de seu pensamento.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: Os dois textos demonstram modos diferentes de compreender a realidade. O primeiro, religioso, o segundo, científico. O religioso se demonstra por suas referências divinas, como "dilúvio", "criação", "Jesus". O segundo se demonstra também por suas referências ao mundo científico, como "isótopos de urânio" e "meias-vidas radiativas".